Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

Atena Editora
Ano 2021

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

Atena Editora
Ano 2021

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Assistentes Editoriais
Natalia Oliveira
Bruno Oliveira
Flávia Roberta Barão
Bibliotecária
Janaina Ramos
Projeto Gráfico e Diagramação
Natália Sandrini de Azevedo
Camila Alves de Cremo
Luiza Alves Batista
Maria Alice Pinheiro
Imagens da Capa
Shutterstock
Edição de Arte
Luiza Alves Batista
Revisão
Os Autores

2021 *by Atena Editora*
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2021 Os autores
Copyright da Edição © 2021 Atena Editora
Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Atena Editora
Ano 2021

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr.Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa

Atena Editora
Ano 2021

Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde
Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Atena Editora
Ano 2021

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias
Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes
Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª DrªFernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico
Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Atena Editora
Ano 2021

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Atena Editora
Ano 2021

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Atena
Editora
Ano 2021

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Administração: organização, direção e controle da atividade organizacional

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: organização, direção e controle da atividade organizacional / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-973-8
DOI 10.22533/at.ed.738211504

1. Administração. 2. Estratégia. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O livro “Administração: Organização, Direção e Controle da Atividade Organizacional” é uma obra publicada pela Atena Editora e divide-se em dois volumes. Este primeiro volume reúne um conjunto de vinte e sete capítulos, em que são abordados diferentes temas que permeiam o campo da administração. Compreender os fenômenos organizacionais é o caminho para o avanço e a consolidação da ciência da administração, possibilitando a construção de um arcabouço teórico robusto e útil para que gestores possam delinear estratégias e tomar decisões eficazes do ponto de vista gerencial, contribuindo para a geração de valor nas organizações.

Nesse contexto, compreendendo a pertinência e avanço dos temas aqui abordados, este livro emerge como uma fonte de pesquisa rica e diversificada, que explora a administração em suas diferentes faces, uma vez que concentra estudos desenvolvidos em diferentes contextos organizacionais. Assim, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um material especializado, que contempla um amplo panorama sobre as tendências de pesquisa e aplicação da ciência administrativa.

Além disso, ressalta-se que este livro visa ampliar o debate acadêmico, conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 ..... **1**

ESTILO DE LIDERANÇA E CONTROLE GERENCIAL: O PAPEL DAS ALAVANCAS DE CONTROLE NAS COOPERATIVAS AGROINDUSTRIAIS DO ESTADO DO PARANÁ

Andressa Aparecida Zanrosso Kerkhoff
Diones Bugalho
Silvana Dalmut Kruger

DOI 10.22533/at.ed.7382115041

CAPÍTULO 2 ..... **18**

A INFLUÊNCIA E O PODER DE UM LÍDER NO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

José Alisson de Oliveira
Guilherme da Silva Andrade

DOI 10.22533/at.ed.7382115042

CAPÍTULO 3 ..... **30**

LIDERANÇA: UMA DIMENSÃO DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL SECRETÁRIO EXECUTIVO NO ÂMBITO DA UFRR

Rutineia de Oliveira Carvalho
Faerly Pereira Pinho

DOI 10.22533/at.ed.7382115043

CAPÍTULO 4 ..... **45**

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE LIDERANÇAS UNIVERSITÁRIAS E EMPRESARIAIS

Abner Santos Belém
Raphael Henrique de Fernandes Matos

DOI 10.22533/at.ed.7382115044

CAPÍTULO 5 ..... **57**

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, SOCIAL E RELACIONAL E A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE SAUDÁVEL NO TRABALHO

Elizeth Germano Mattos
Gislaine Lima da Silva
Bruna da Costa Nasimbem dos Santos
Hingrid Furquim Gomes

DOI 10.22533/at.ed.7382115045

CAPÍTULO 6 ..... **66**

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO: UM RELATO DOS NÚMEROS DE ACIDENTES DO TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS NO BRASIL (2012-2018)

Carlos Antonio da Silva Carvalho
Júlio Cesar da Silva
Julya Lecyr Lopes Paciello Correa de Lima
Sulamytha da Silva Brum

DOI 10.22533/at.ed.7382115046

CAPÍTULO 7 ..... **83**

POSSÍVEIS CAUSAS DA ROTATIVIDADE DE PESSOAL: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Larissa Bulsing Fontana
Ellen Freitas dos Santos
Cleuber Rodrigo do Amarante Roggia

DOI 10.22533/at.ed.7382115047

CAPÍTULO 8 ..... **91**

CONQUISTAS E DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NA ÁREA DE *GAMES*, OS *YOUTUBERS* E *STREAMERS*

Felipe Viktor Rossa
Juciele Marta Baldissarelli
Adelcio Machado dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7382115048

CAPÍTULO 9 ..... **103**

RELACIONAMENTOS EM REDES DE COOPERAÇÃO: PROPOSTA DE *FRAMEWORK* E SUA APLICAÇÃO EM UMA REDE DE COOPERAÇÃO METAL-MECÂNICA NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Adriana Troczinski Storti
Glaucia Karina Martofel
Silvana Saionara Gollo

DOI 10.22533/at.ed.7382115049

CAPÍTULO 10 ..... **116**

O CLIMA ORGANIZACIONAL FAVORÁVEL COMO VARIÁVEL NECESSÁRIA À GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Adriana Rodrigues de Melo Tavares
Márcia Lopes Reis
Sónia Maria Gomes Alexandre Galinha

DOI 10.22533/at.ed.73821150410

CAPÍTULO 11 ..... **128**

EDUCATIONAL MANAGEMENT MODEL FOR RURAL PUBLIC EDUCATIONAL INSTITUTIONS OF THE PROVINCE OF TACNA

Lucy Goretti Huallpa Quispe
Brígida Dionicia Huallpa Quispe
Lucilda Stefani Herrera Maquera
Patricia Matilde Huallpa Quispe
Mario Román Flores Roque
Isabel del Carmen Espinoza Reynoso
Giovanna Verónica Guevara Cancho
Walter Merma Cruz

DOI 10.22533/at.ed.73821150411

CAPÍTULO 12.....142

ANÁLISE ERGONÔMICA DE UMA BIBLIOTECA EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Mateus Araújo de Araújo
Marcos Araújo de Araújo
Alberto Carlos de Melo Lima
Déborah Sampaio Pedreira Alves
Everton David Souza Quemel

DOI 10.22533/at.ed.73821150412

CAPÍTULO 13.....155

PERCEPÇÃO DA GESTÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS POR PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: UMA PERSPECTIVA DAS CAPACIDADES DINÂMICAS ESTRATÉGICAS

Naiara Silva Ferreira
Artur Vicente da Costa
Anderson Lopes Nascimento
Fernando Antônio Colares Palácios

DOI 10.22533/at.ed.73821150413

CAPÍTULO 14.....172

PRINCÍPIOS PARA ANÁLISE DE APLICATIVOS SOB A PERSPECTIVA DA USABILIDADE E ABORDAGENS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DO *M-LEARNING*: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

Marcos Vinicius Mendonca Andrade

DOI 10.22533/at.ed.73821150414

CAPÍTULO 15.....185

AS DIFICULDADES DOS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM FREQUENTAR AS MONITORIAS DE UMA UNIVERSIDADE

Vanessa Miguel Augusto de Souza
Isabel Cabral

DOI 10.22533/at.ed.73821150415

CAPÍTULO 16.....198

PANORAMA DO USO DE MÉTODOS QUANTITATIVOS EM PESQUISAS SOBRE A APLICAÇÃO DA ESCALA HEdPERF

Grasiano Freitas da Silva
Sandro Vieira Soares
Cristina Martins

DOI 10.22533/at.ed.73821150416

CAPÍTULO 17.....217

ADVERGAMES: VIDAS ILIMITADAS PARA FAZER PROPAGANDA

Ronie Oliveira Reyes

DOI 10.22533/at.ed.73821150417

CAPÍTULO 18 ..... **236**

NEUROMARKETING E ESTÍMULOS VISUAIS: O PODER DE ESTÍMULOS VISUAIS NO PROCESSO DE DECISÃO INSTINTIVA

Ana Giulia Pfau Machado

Luciana do Nascimento Lanchote

DOI 10.22533/at.ed.73821150418

CAPÍTULO 19 ..... **255**

MÃES, CONSUMIDORAS POR NATUREZA E SUAS PERCEPÇÕES SOBRE OS NOVOS BRECHÓS INFANTIS

Andréia Castiglia Fernandes

Priscila Rodrigues de Souza

DOI 10.22533/at.ed.73821150419

CAPÍTULO 20 ..... **268**

MARKETING SOCIAL COMO ESTRATÉGIA PARA O CONTROLE DO TABAGISMO

Juliana Couto Monteiro de Barros

João Felipe Rammelt Sauerbronn

DOI 10.22533/at.ed.73821150420

CAPÍTULO 21 ..... **284**

A IMPORTÂNCIA DO CAPITAL SOCIAL AO DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDIMENTOS EM ESTÁGIOS INICIAIS: UM ESTUDO TEÓRICO-EMPÍRICO

Ana Claudia Floriano da Silva

DOI 10.22533/at.ed.73821150421

CAPÍTULO 22 ..... **303**

EMPREENDEDORISMO, UM INSTRUMENTO SOCIAL, ESTUDO DE CASO NA ONG GERANDO FALCÕES

Elisa Oliveira Santana

Juliana Aparecida da Silva

DOI 10.22533/at.ed.73821150422

CAPÍTULO 23 ..... **318**

INOVAÇÕES SOCIAIS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: NOVAS FORMAS DE GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE HOTELEIRAS

Asier Baquero

DOI 10.22533/at.ed.73821150423

CAPÍTULO 24 ..... **328**

EMPRESAS PREMIADAS COM O SELO VERDE: ESTUDOS DAS COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS QUE INFLUENCIAM NO DESEMPENHO SUSTENTÁVEL

Gabriela de Vasconcelos

Tânia Nobre Gonçalves Ferreira Amorim

DOI 10.22533/at.ed.73821150424

CAPÍTULO 25 ..... **348**

ABATE DE BOVINOS NO BRASIL E GESTÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS: TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES EM RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

Eugenize Bezerra Lima

DOI 10.22533/at.ed.73821150425

CAPÍTULO 26 ..... **365**

A RESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPRESARIAL DA EMPRESA PIZZARIA ABC EM SEIS MESES DA PANDEMIA DO COVID 19

Iara Sônia Marchioretto

Mayara Pereira de Lima

DOI 10.22533/at.ed.73821150426

CAPÍTULO 27 ..... **383**

PERSPECTIVAS DOS CONSULTORES DO SEBRAE DA REGIONAL CENTRO MEDIANTE AO CENÁRIO ATUAL DA COVID-19

Jonas Roberto dos Santos Paixão

Heverton Freire Almeida

DOI 10.22533/at.ed.73821150427

SOBRE O ORGANIZADOR **397**

ÍNDICE REMISSIVO **398**

CAPÍTULO 13

PERCEPÇÃO DA GESTÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS POR PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: UMA PERSPECTIVA DAS CAPACIDADES DINÂMICAS ESTRATÉGICAS

Data de aceite: 01/04/2021
Data de submissão: 08/03/2021

Naiara Silva Ferreira
Universidade da Amazônia – UNAMA/ Programa de Pós-graduação em Administração UNAMA-PPAD/ Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA
Belém-Pará
http://lattes.cnpq.br/2131239509739903

Artur Vicente da Costa
Universidade da Amazônia – UNAMA/ Programa de Pós-graduação em Administração da UNAMA-PPAD/ Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA
Belém-Pará
http://lattes.cnpq.br/1681490119273604

Anderson Lopes Nascimento
Universidade Federal do Piauí – UFPI/ Programa de Pós-graduação em Administração da UNAMA/ PPAD
Teresina-Piauí
http://lattes.cnpq.br/8899563452491045

Fernando Antônio Colares Palácios
Universidade Estadual do Pará – UEPA/ Universidade da Amazônia – UNAMA - Programa de Pós-graduação em Administração da UNAMA/ PPAD
Belém-Pará
http://lattes.cnpq.br/1098544383979017

RESUMO: Este artigo tem como objetivo identificar os fatores determinantes referentes ao uso de novas tecnologias nas IES privadas na perspectiva das capacidades dinâmicas e das inovações na gestão educacional. Para contextualizar a pesquisa observou-se que a tecnologia digital transformou de vez o modo como as pessoas se relacionam, aprendem e percebem o mundo, proporcionando com que as inovações tecnológicas encontrassem um espaço fértil para, ao lado das metodologias de aprendizagem ativa, transformarem a forma de ensinar e aprender das IES. Como metodologia utilizou-se um estudo de caso com análise quantitativa exploratória e descritiva envolvendo a percepção de 98 professores e suas experiências vivenciadas em sala de aula, enquanto preparavam suas aulas e estimulados pela gestão organizacional da IES. Foram identificados 4 fatores principais: 1) Gestão inovadora da IES - Capacidade Dinâmica; 2) Uso de Metodologias inovadoras com novas tecnologias pelos professores; 3) Aprendizagem individual e organizacional; e 4) Uso de metodologias expositivas nas aulas pelos professores. Os resultados encontrados descrevem que a instituição investigada, na percepção dos professores, incentiva a prática da criatividade e da inovação tecnológica como uma forma de se adaptar as mudanças constantes e dinâmicas que estão ocorrendo no setor educacional.

PALAVRAS-CHAVES: Gestão de tecnologias, professores universitários, IES, Fatores determinantes, Análise Fatorial Exploratória.

PERCEPTION OF THE MANAGEMENT

OF NEW EDUCATIONAL TECHNOLOGIES BY PROFESSORS: A PERSPECTIVE OF DYNAMIC CAPACITIES STRATEGIC

ABSTRACT: This article aims to identify the determining factors regarding the use of new technologies in private HEIs from the perspective of dynamic capabilities and innovations in educational management. To contextualize the research, it was observed that digital technology transformed once and for all how people relate, learn and perceive the world, allowing technological innovations to find a fertile space to, alongside active learning methodologies, transform the way of teaching and learning from HEIs. The methodology used was a case study with exploratory and descriptive quantitative analysis involving the perception of 98 professors and their experiences in the classroom, while preparing their classes and stimulated by the HEIs organizational management. Four main factors were identified: 1) Innovative management of the HEI - Dynamic Capacity; 2) Use of innovative methodologies with new technologies by professors; 3) Individual and organizational learning; and 4) Use of expository methodologies in classes by professors. The results found describe that the investigated institution, in the perception of professors, encourages the practice of creativity and technological innovation as a way to adapt to the constant and dynamic changes that are occurring in the educational sector.

KEYWORDS: Technology management, university professors, HEIs, Determinant factors, Exploratory Factor Analysis.

1 I INTRODUÇÃO

Atualmente, dadas às constantes mudanças no setor educacional, observa-se as revoluções tecnológicas que vem ocorrendo nesse cenário e como as Instituições de Ensino Superior (IES) estão se preparando com a aquisição de novas tecnologias e conhecimentos, recursos organizacionais valiosos que quando bem administrados, transformam-se em vantagem competitiva estratégica para a organização.

Na pesquisa o setor escolhido foi o educacional, mais especificamente de ensino superior privado. Esse setor tem passado por inúmeras mudanças nos últimos anos, sendo visíveis as alterações na lógica de funcionamento, na expansão do número de instituições e na concorrência frente à forte intensidade competitiva (GUERRERO; MONROY, 2015).

Tal cenário de dinamismo ambiental tem demandado cada vez mais a necessidade de se redefinir e repensar a organização, seja por meio de aquisições de outras IES ou por meio da inserção de inovações e processos tecnológicos neste contexto, o que faz dele um campo interessante para o estudo da utilização dos recursos da organização para compreender o desempenho e as vantagens competitivas (TAKAHASHI; BULGACOV; GIACOMINI, 2017).

Nos últimos 20 anos, no contexto educacional a tecnologia digital vem chegando com força e transformando de vez o modo como as pessoas se relacionam, aprendem e percebem o mundo e as tecnologias. A internet ganhou velocidade e ocupou todos os cantos com a implantação dos dados móveis e os grandes computadores ficaram enxutos e abriram caminho para dispositivos portáteis (NWABASILI, 2018).

Nesse contexto, de acordo com Reis et al, (2011) a utilização de recursos tecnológicos aplicados à educação tem sido essencial para a melhoria da qualidade do ensino, bem como para o gerenciamento das organizações educacionais. Tecnologias e ferramentas inovadoras de gestão têm agregado vantagem competitiva às IES, devido a implantação de metodologias e técnicas novas mais dinâmicas e interativas. Porém de acordo com esses autores a grande dificuldade é conseguir integrar as tecnologias com bons projetos pedagógicos, devido a dificuldade de compreender e acompanhar esses avanços no campo educacional e direcionar esses recursos dinâmicos em prol do ensino e da aprendizagem.

O começo da era da mobilidade e da instantaneidade impactou a sociedade como um todo, principalmente os mais jovens, e essa mudança refletiu-se diretamente no fazer acadêmico das instituições de ensino superior, que vinham habituadas a fornecer um ensino centrado em aulas expositivas e na transmissão de conteúdo. O perfil do aluno também mudou e com isso gestores em educação precisaram repensar seus modelos para que as instituições seguissem relevantes. Foi então que a tecnologia encontrou um espaço fértil para, ao lado de metodologias de aprendizagem ativa, iniciar uma revolução na forma do aprender (NWABASILI, 2018).

Uma das lacunas é justamente compreender como se dá a relação entre as capacidades dinâmicas e a transformação digital que vem ocorrendo e impactando empresas, setores e organizações de toda a sociedade, relação esta que carece de estudos empíricos que investiguem a presença de mediadores em diferentes contextos ambientais, diferentes cenários culturais e diferentes setores de atividade.

Portanto, busca-se responder de que forma o uso de inovações tecnológicas pelos professores esta sendo influenciado pela gestão das capacidades dinâmicas das IES. E o objetivo principal é identificar os fatores determinantes referentes ao uso de novas tecnologias para as IES privadas da região Norte na perspectiva da gestão das capacidades dinâmicas e uso de inovações tecnológicas no ensino superior.

A metodologia empregada foi quantitativa e descritiva por meio da Análise Fatorial Exploratória para identificar os principais fatores que determinam a escolha das inovações tecnológicas e a percepção de uso quanto à essas práticas pelos professores em uma IES da região Norte do Brasil. Utilizou-se um estudo de caso em uma IES privada com a análise

envolvendo uma amostragem não probalística sobre a percepção de 98 professores e suas experiências vivenciadas em sala de aula, na instituição investigada e enquanto preparam suas aulas, considerando-se uma escala Likert de 5 pontos em conformidade com o modelo de escala adaptado de Takahashi; Bulgacov e Giacomini (2016).

Os dados foram tratados estatisticamente por meio de uma estatística descritiva para a caracterização da amostra, posteriormente seguiu-se à Análise Fatorial Exploratória (AFE) para a discriminação dos fatores que foram considerados os mais relevantes em ordem decrescente quanto à variabilidade explicada na formação dos constructos latentes.

Foram identificados 4 fatores principais: 1) Fator 1: Gestão inovadora da IES - Capacidade Dinâmica; 2) Fator 2: Uso de Metodologias inovadoras com novas tecnologias pelos professores; 3) Fator 3: Aprendizagem indivdual e organizacional; e 4) Fator 4: Uso de metodologias expositivas nas aulas pelos professores.

O referêncial teórico descrito está composto de uma abordagem tratando sobre o desenvolvimento de novas tecnologias no Ensino Superior e a importância desse processo no ensino-aprendizagem dos professores e alunos, na parte seguinte discorre-se sobre a transformação digital e a gestão das Capacidades Dinâmicas (sense, seize e reconfiguring) na Educação Superior, observando o papel do gestor educacional nesse processo. No tópico posterior tem-se a descrição do procedimento metodológico utilizado nesta pesquisa. Por fim, a análise e discussão dos resultados e as considerações finais.

2 I DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR COMO CAPACIDADES DINÂMICAS ESTRATÉGICAS

Os avanços da tecnologia provocam amplo impacto na sociedade. Pelo aspecto positivo, a tecnologia resulta em inovações que proporcionam mais qualidade de vida ao homem. Pelo lado negativos, surgem assuntos sociais preocupantes como o desemprego, em função da substituição do homem pela máquina e a poluição ambiental.

O uso de tecnologias como suporte ao processo de ensino e aprendizagem tem evoluído nos últimos anos. Neste sentido, Reis et al, (2011) explica a tecnologia educacional como uma coleção de procedimentos e técnicas que têm como objetivo “facilitar” a aprendizagem com a utilização de recursos (instrumentais ou simbólicos) e suas decorrentes transformações culturais.

Nesse contexto, o profissional de educação deve trabalhar para usar as tecnologias de acordo com os propósitos educacionais, implementando estratégias adequadas para propiciarem ao estudante uma aprendizagem colaborativa/participativa. No processo de inclusão das tecnologias à educação, o professor precisa perceber como lidar com a diversidade, a amplitude e rapidez de acesso às informações, em conjunto com as novas possibilidades de interação e comunicação, proporcionando assim aos discentes novas possibilidades de aprender e produzir conhecimento (LAMES, 2011).

Os métodos tradicionais que priorizam a transmissão deinformações pelos professores só faziam sentido quando a informação não estava disponível facilmente. Com a Internet e a divulgação aberta de cursos e materiais é possível aprender em qualquer lugar, a qualquer tempo e com pessoas diferentes. Isso é necessário e complexo, porque não existem modelos prévios, bem-sucedidos, para aprender numa sociedade altamente conectada, de forma flexível (ALMEIDA;VALENTE,2012).

Rezende (2002) defende que a tecnologia educacional deve se adequar às necessidades de cada projeto político-pedagógico, a serviço de seus objetivos e jamais os

determinando. Sendo assim, a utilização de novas tecnologias pode contribuir para práticas pedagógicas inovadoras, baseada em novas concepções de conhecimento entre o professor e o aluno e transformando vários elementos do processo de ensino-aprendizagem. Lopez (2017) afirma que o ensino universitário sofreu uma mudança de paradigma que se reflete na forma de conceber o ensino.

Os professores abrem mão do papel principal antes ocupado, deixando de ser transmissores de conhecimento. Eles se tornam tutores e guias para a formação dos alunos que, por sua vez, adquirem participação ativa em seu processo de educação. Essa renovação vem de um novo conceito do processo de aprendizado que tem como base as teorias construtivas, nas quais as metodologias do ensino universitário devem passar por uma profunda renovação.

Nesse contexto, inúmeras estratégias têm sido usadas para promover a aprendizagem ativa, que, ao oposto da aprendizagem passiva, coloca o aluno em uma condição mais participativa no processo de aprendizagem, dentre elas a aprendizagem baseada na pesquisa, a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e Aprendizagem Baseada em Problemas e por Projetos (ABPP). Essas abordagens não são fáceis de serem implantadas em salas que possuem muitos alunos (VALENTE, 2014). No entanto, as dificuldades têm sido superadas com o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) na educação, fazendo parte das atividades para sala de aula.

Sendo assim, conforme discutido por Hess et al. (2016) integrar e explorar novas tecnologias digitais é um dos maiores desafios que as empresas enfrentam atualmente. Nenhum setor ou organização está imune aos efeitos da transformação digital. Como destaca Ananyin et al. (2018), o descompasso para acompanhar a transformação digital pode levar uma empresa ao fracasso.

O potencial de mudança de mercado das tecnologias digitais geralmente é mais amplo do que produtos, processos de negócios, canais de vendas ou cadeias de suprimentos, uma vez que modelos de negócios inteiros estão sendo remodelados e frequentemente derrubados.

Diante do desafio da transformação digital e da necessidade de permanecer competitivo em seus setores, os líderes de negócios devem formular e executar estratégias que adotem as implicações da transformação digital e gerem um melhor desempenho operacional (DOWNES; NUNES, 2013).

Considerando este contexto de evolução digital em que as empresas enfrentam cada vez mais pressão relacionada à rápida e contínua adaptação a um complexo, dinâmico e altamente interconectado ambiente global, torna-se necessário desenvolver capacidades dinâmicas que resultam da combinação dos processos de gestão, aprendizagem e reconfiguração dos processos, ou seja, a organização deve analisar cuidadosamente o ambiente para detectar mudanças, difundir o conhecimento e se ajustar de acordo com aquilo que permitirá criar valor para o seu cliente. Isso implica não só em adotar, mas gerir

novas tecnologias e seus resultados (TEECE; PISANO; SCHUEN, 1997; ZOLLO; WINTER, 2002; WARNER; WÄGER, 2018).

O conceito de capacidades dinâmicas foi proposto em um artigo de Teece e Pisano (1994); Teece et al. (1997). O termo “dinâmico” se referia à constante evolução do ambiente, à medida que o ritmo da inovação era amplificado e a natureza da competição futura era difícil de determinar, o termo “capacidades” enfatizava o papel da gestão estratégica na adaptação organizacional (TEECE; PISANO, 1994). As capacidades dinâmicas foram definidas como «a capacidade da empresa de integrar, construir e reconfigurar competências internas e externas para responder rapidamente a ambientes em mudança” (TEECE et al., 1997).

Posteriormente, Teece (2007) propôs que as capacidades dinâmicas podem ser decompostas em três dimensões: (1) sensing (sensoriamento); (2) seizing (apreensão) e (3) reconfiguring (transformação ou reconfiguração).

A primeira capacidade, de detecção, contém um elemento diagnóstico, envolvendo a identificação, monitoramento, desenvolvimento e avaliação de oportunidades (TEECE, 2007: 2014) e a sensação do que acontecerá em um futuro desconhecido (TEECE, 2017). A detecção ocorre através do empresário e das pessoas da organização, que agem como se fossem os olhos e os ouvidos da empresa para detectar e detectar ameaças e oportunidades (CUMMINS, 2017). Dessa maneira, o empreendedor é essencial para a detecção de oportunidades e, por sua vez, influencia as capacidades dinâmicas. Para Teece (2014), acriação e manutenção de capacidades dinâmicas requer gestão empreendedora. É importante notar que Penrose (1959) já enfatizou a importância de monitorar oportunidades ambientais, afirmando que o sensor ocorre através da imaginação do empreendedor, seu senso de oportunidade e sua noção instintiva de como obter sucesso, apontando-os como fatores que podem levar a o crescimento da empresa.

A segunda capacidade é a apreensão, que envolve a tomada de decisões e a mobilização de recursos para capturar as oportunidades percebidas e capturar valor ao fazê-lo (TEECE, 2007; TEECE, 2014). A apreensão envolve procedimentos para redesenhar o negócio (WADHWANI; JONES, 2016) e uma empresa pode não conseguir aproveitar as oportunidades devido à sua incapacidade de mobilizar recursos em quantidade suficiente (PENROSE, 1959). Apreensão também é uma capacidade fundamental para os empreendedores, uma vez que, na visão de Zahra et al. (2006), as atividades empreendedoras se concentram na identificação e exploração de oportunidades, desenvolvendo habilidades, aprendendo e capturando os recursos que podem eventualmente desencadear o desenvolvimento de capacidades dinâmicas. A conquista do empreendedor, reunindo os recursos necessários para executar o negócio, é um dos fatores que podem levar ao sucesso da empresa.

A terceira capacidade é a transformação. Isso envolve renovação contínua, transformando o que gera valor e protegendo-o (TEECE, 2007; TEECE, 2014). A

transformação envolve a reconfiguração e o realinhamento de ativos tangíveis e intangíveis, a fim de possibilitar a busca de novas oportunidades de negócios (WADHWANI; JONES, 2016). Essa capacidade é regenerativa, pois permite modificação e desenvolvimento, permitindo que a empresa crie e modifique constantemente sua base de recursos e capacidades operacionais (MAKKONEN et al., 2013).

Transformação refere-se às habilidades de renovação, reconfiguração ou mudança contínua (TEECE et al., 2016). Segundo Teece e Leih (2016), o que é necessário em ambientes em mudança é a exploração contínua do empreendedor, aprendendo, adaptando e transformando e, nesse processo, a tarefa crítica é criar uma organização capaz de inspirar bens ou serviços que os consumidores precisa.

Baseado nessa introdução conceitual o estudo faz um levantamento da percepção dos professores frente à essas capacidades dinâmicas de tranformações tecnológicas, visando identificar se a IES apresenta elementos que a tornem competitiva diante do novo cenário do setor educacional.

3 I METODOLOGIA

O artigo tem por objetivo identificar os fatores determinantes referentes ao uso de novas tecnologias nas IES privadas da região Norte pelos professores na perspectiva das capacidades dinâmicas desenvolvidas pelos gestores. Para isso foi utilizada a técnica estatística multivariada da Análise Fatorial Exploratória (AFE), que é aplicada a um conjunto amplo de variáveis representadas pelos itens que compõem o questionário para descrição dos fatores ou dimensões, (HAIR et al, 2009). É estudo de caso pelo fato de ser descritiva e exploratória, conforme explica Yin (2015), onde será aplicada nesta pesquisa ao contexto dos professores.

A AFE foi validada a partir do teste de adequação da amostra pelo coeficiente de Kaiser Meyer Olkin (KMO) para valores acima de pelo menos 0,70, (HAIR et al, 2009). Para atender ao pressuposto de interdependência dos itens dispostos para avaliação da satisfação do cliente foi realizado o teste de esfericidade de Bartlett, onde a hipótese de que a matriz de correlações é igual a uma matriz identidade deve ser rejeitada ao nível de significância de 5%, (HAIR et al, 2009).

As escalas utilizadas para embasar metodologicamente a construção da nova escala foram as de: Takahashi; Bulgacov e Giacomini (2016), que objetivou verificar a relação entre as capacidades dinâmicas (CDs) e seu impacto no desempenho mediado pelas capacidades operacionais, considerando as capacidades tecnológicas educacionais e as capacidades de marketing, em instituições de ensino superior (IES) privadas no Brasil. E a validade de conteúdo foi assegurada por meio da utilização das escalas desenvolvidas, e aplicadas também de Protogerou et al. (2011), Pavlou e Sawy (2011), Wilden et al. (2013), e da literatura sobre CDs a partir do trabalho seminal de Teece et al. (1997). O questionário

utilizado contem 16 questões fechadas e 1 aberta referente ao curso que o profissional pertence, conforme anexo.

A escala utilizada pelo instrumento de coleta foi do tipo Likert de 5 pontos, com os parâmetros variando de “discordo totalmente” a “concordo totalmente”, aplicado por meio do *Software Google Forms*, que foi passado para um total de 102 professores da instituição, dos quais 4 professores experientes em suas áreas de atuação e atuantes na pós-graduação fizeram o pré-teste para avaliar e corrigir falhas quanto à compreensão da escala, que posteriormente foi aplicada para 130 professores em um evento na instituição denominado “Roda de Mestres” realizada no mês de setembro, os quais os mesmos participaram e aceitaram responder ao questionário. Ao final foram concluidas 98 respostas finalizadas e aptas para serem analisadas. A amostra é não probabilística, pois, de acordo com Hair et al (2009), captura o máximo possível de clientes que se disponibilizam a responder os questionários.

Ainda segundo Hair et al (2009), a técnica de análise fatorial exploratória foi utilizada para identificação dos fatores mais representativos em termos de variância total explicada por cada um dos componentes que formam os fatores determinantes para a percepção e uso de novas tecnologias pelos professores na região Norte. O critério do autovalor maior ou igual a um foi utilizado para selecionar os fatores determinantes.

Porteriormente realizou-se o cálculo dos escores dos fatores determinantes pelo método de Regressão, e em seguida, transformando-os para escores situados dentro do intervalo 0 e 1. Para isso, utilizou-se o procedimento de dividir a diferença entre os escores individuais dos fatores e mínimo valor dos escores pela diferença entre máximo e mínimo valor dos escores. Com isso, foi possível calcular o escore médio por categorias de perfil dos entrevistados para avaliar o comportamento dos quatro principais fatores determinantes.O software utilizado nos cálculos relacionados a esta pesquisa foi o SPSS for Windows versão 23.0.

4 I ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise fatorial executada na primeira rodada obteve um valor para a estatística KMO igual a 0,775, que é considerada boa indicação da amostra (FÁVERO et al. 2009), porém optou-se por proceder à análise da matriz de correlações anti-imagem com a remoção dos itens dos fatores com valores inferiores a 0,5: O item (5) tenho resistência em utilizar novas tecnologias em sala de aula (0,365) e o item (10) A gestão da Universidade me incentiva para a prática docente das metodologias ativas com tecnologias em sala de aula (0,457), pois deram baixa comunalidade no primeiro teste , ou seja esses itens ou atributos fornecem pouca contribuição para a formação do conjunto de fatores.

Após a retirada dos fatores da primeira rodada com baixa correlação anti-imagem, na segunda rodada houve um aumento da estatística KMO para 0,793 o que indica ainda

maior adequação da amostra, melhorando a análise dos dados fatoriais com base nos 98 professores entrevistados, e na perspectiva de aumentar o valor para mais próximo de 1,0 de acordo HAIR Jr. et al. (2009), de acordo com a tabela 1.

Teste de KMO e teste de esferecidade de Bartlett			
Medida Kaiser-Meyer-Olkin de adequação da amostragem			0,793
Teste de esfericidade de Bartlett	**Qui-quadrado**		714,542
	gl		105
	Sig.		0,000

Tabela 1: Teste de KMO e teste de esfericidade de Bartlett

Fonte: Dados extraidos do SPSS (2020)

A priori, tal resultado demonstra que os respondentes: não possuem resistencia em utilizar novas tecnologias e metodologias inovadoras em sala de aula, mas houve uma dúvida se a a universidade realmente incentiva os docentes para a prática docente das metodologias ativas com tecnologias em sala de aula, o que foi confirmada de maneira positiva com a confirmação das perguntas seguintes do questionário. E tais fatores não são determinantes para as práticas de uso de novas tecnologias.

Posteriormente, procedeu-se ao teste de esfericidade de Bartlett para avaliar se a matriz de correlações entre os itens de gestão e uso das inovações tecnológicas pelos professores segue uma matriz identidade como hipótese inicial, o que quebraria uma das suposições do modelo de análise fatorial que é o de correlação entre grupos de variáveis originais (Hair et al, 2009).

Pelo que se pode constatar a partir da Tabela 01, mostrada anteriormente, é que o teste de esferecidade de Bartlett foi significativo a 1% (P-valor = 0,000, sendo menor do que 0,01). Tal resultado confirma a existência de correlacionamento entre grupos de variáveis originais, o que também justifica a aplicação da análise fatorial ao conjunto de dados referente às respostas dos 98 professores pesquisados.

Uma vez validada a utilização da análise fatorial pelo teste de adequação da amostragem e de que a matriz de correlações não é identidade, o próximo passo é avaliar o percentual de variância acumulada explicada pelas componentes principais extraídas pelo critério do autovalor maior ou igual a 1 (um), (HAIR et al., 2005; MINGOTI, 2006).

A tabela 2 a seguir, foi gerada a partir das respostas dos respondentes, considerando os 12 itens de práticas de uso e gestão das novas tecnologias pelos professores que produziram correlações anti-imagem entre si acima de 0,5, conforme explicado anteriormente.

Observa-se que ao utilizar o critério de extração das componentes principais com autovalores maiores ou iguais a 1 (um) as informações foram agrupadas em 4 (quatro) fatores principais, onde os mesmos são responsáveis por cerca de 66, 77% da variabilidade total explicada, o que é considerável em termos de toda a informação trazida (variável explicada) pelas respostas atribuidas pelos respondentes ao conjunto de itens (variáveis originais) investigados na pesquisa. Hair et al (2006) afirma que o processo de extração deve seguir até que seja capturado, no mínimo, 60% da variância.

	Autovalores iniciais	
Componente	**% de variância**	**% cumulativa**
Fator 1	34,014	34,014
Fator 2	16,451	50,464
Fator 3	9,174	59,638
Fator 4	7,134	66,772

Tabela 2: Variância explicada e Variância Total explicada

Fonte: dados SPSS (2020)

A análise seguinte trata de avaliar a formação dos 4 constructos ou dimensões (fatores determinantes referentes ao uso de novas tecnologias nas IES privadas da região Norte na perspectiva das capacidades dinâmicas e das inovações na educação, com base na alocação dos itens de acordo com as suas cargas fatoriais identificadas pela matriz de componentes rotacionadas, conforme a tabela a seguir.

Na tabela 3 também apresenta-se o comportamentos dos itens de uso e gestão das inovações tecnológicas pelos professores de acordo com as comunalidades, que indicam o percentual de variância explicada por cada item pelo modelo de análise fatorial, (HAIR Jr. et al., 2009).

Quanto mais próximas de 1 (um) estiverem as comunalidades, melhor será o ajuste da análise fatorial. Visualiza-se que o menor valor alcançado das comunalidades pelos itens foi de 0,622 (7.As inovações tecnológicas direcionadas para a sala de aula facilitam o aprendizado dos alunos).

Adotou-se o mínimo de 0,5 neste trabalho, (Hair et al., 2009). O item que apresentou a maior de todas as comunalidades, portanto, maior variação explicada no conjunto dos fatores do modelo geral corresponde à 0,837 (2. Com que frequência você utiliza seminários expositivos e debates em sua sala de aula no semestre, para cada turma).

Os dados da pesquisa indicam um ajuste satisfatório, pois casam com o variabilidade total adequada de 66,77% que está sendo explicada pela solução da análise fatorial.

De acordo com a tabela 3 foram então identificados 4 (quatro) fatores apresentados com seus respectivos atributos:

F1: Gestão inovadora da IES - Capacidades Dinâmicas (*sense/seize/reconfiguring*): 13 - Cultura de inovação tecnológica desenvolvida na Universidade entre os professores, gestores e colaboradores em geral; 11.Gestão da Universidade capacitaos docentes para a prática de metodogias ativas com tecnologias em sala de aula; 14. Cultura de criatividade tecnológica desenvolvida na Universidade entre os professores, gestores e colaboradores em geral; 15. A Universidade transmite a visão de inovadora tecnologicamente, estando sempre a frente do seu tempo em termos de uso de novas tecnologias e metodologias para o ensino aprendizagem; 12. A gestão da Universidade oferece suporte e infraestrutura para os docentes desenvolverem as metodologias ativas com tecnologias em sala de aula.

Esse conjunto de atributos se relaciona diretamente com a gestão das capacidades dinamicas, pois considerando este contexto de transformação digital em que as empresas enfrentam cada vez mais pressão relacionada à rápida e contínua adaptação a um complexo, dinâmico e altamente interconectado ambiente global, torna-se necessário desenvolver capacidades dinâmicas que resultam da combinação dos processos de gestão, aprendizagem e reconfiguração dos processos, ou seja, a organização deve analisar cuidadosamente o ambiente para detectar mudanças, difundir o conhecimento e se ajustar de acordo com aquilo que permitirá criar valor para o seu cliente. Isso implica não só em adotar, mas gerir novas tecnologias e seus resultados (TEECE; PISANO; SCHUEN, 1997; ZOLLO; WINTER, 2002; WARNER; WÄGER, 2018).

F2: Metodologias inovadoras com novas tecnologias pelos professores: 3. Frequência de uso das metodologias ativas inovadoras em na sala de aula no semestre, para cada turma; 4. Facilidade para utilizar novas tecnologias no dia-a-dia; Utilização de aplicativo(s) tecnologógico(s) móvel (is) em minha sala de aula.

Esse fator se relaciona a utilização de metodologias ativas inovadoras na IES com auxílio de tecnologias.

F3: Aprendizagem indivdual e organizacional: 6. Como professor busco me aprimorar constantemente para aprender sobre o uso de novas tecnologias em minha área do conhecimento?; 7. As inovações tecnológicas direcionadas para a sala de aula facilitam o aprendizado dos alunos; 8. Eu tenho facilidade de ensinar o conhecimento atraves das novas tecnologias aliadas às metodologias ativas em minha sala de aula.

Esse fator se refere a como esta ocorrendo o processo de ensino- aprendizagem entre professores e alunos e e se esse processo esta ocorrendo de forma benéfica na visão do professor.

F4: Metodologias expositivas nas aulas pelos professores: 1. Frequência que os professores utiliza m aulas expositivas em slides powerpoint em sua sala de aula no semestre; 2. Frequência com que os professores utilizam seminários expositivos e debates em sua sala de aula no semestre.

Esse fator trata do uso de tecnologias pelos professores com foco mais tradicional, são tecnologias interessantes e funcionais mas estas são amplamente difundidas e utilizadas pelos docentes.

ATRIBUTOS DOS FATORES	1	2	3	4	COMUNALIDADES
Fator 1: Gestão inovadora da IES - Capacidade Dinâmica					
13. Há uma cultura de inovação tecnológica desenvolvida na Universidade entre os professores, gestores e colaboradores em geral	,897	,061	,191	,071	,802
11. A gestão da Universidade me capacita para a prática de metodogias ativas com tecnologias em sala de aula	,853	,073	-,019	,160	,729
14. Há uma cultura de criatividade tecnológica desenvolvida na Universidade entre os professores, gestores e colaboradores em geral	,840	,095	,253	,043	,740
15. A Universidade transmite a visão de inovadora tecnologicamente, estando sempre a frente do seu tempo em termos de uso de novas tecnologias e metodologias para o ensino aprendizagem	,823	-,004	,229	,078	,742
12. A gestão da Universidade me da suporte e infraestrutura para o desenvolvimento das metodologias ativas com tecnologias em sala de aula	,806	,116	,037	,136	,679
Fator 2: Metodologias inovadoras com novas tecnologias pelos professores					
3. Com que frequência você utiliza metodologias ativas inovadoras em sua sala de aula no semestre, para cada turma	-,048	,783	,215	,327	,759
4. Eu tenho facilidade para utilizar novas tecnologias no meu dia-a-dia	,137	,747	-,122	-,106	,681
9. Utilizo aplicativo(s) tecnologógico(s) móvel (is) em minha sala de aula com que frequencia? Tais como, Picklers/ Kahoot/ Socrative e outros	,112	,730	,307	,103	,641
Fator 3: Aprendizagem indivdual e organizacional					
7. As inovações tecnológicas direcionadas para a sala de aula facilitam o aprendizado dos alunos	,219	-,038	,845	,095	,622
6. Como professor busco me aprimorar constantemente para aprender sobre o uso de novas tecnologias em minha área do conhecimento	,212	,298	,733	,048	,669
8. Eu tenho facilidade de ensinar o conhecimento atravez das novas tecnologias aliadas às metodologias ativas em minha sala de aula	,061	,575	,606	-,113	,660
Fator 4: Metodologias expositivas nas aulas pelos professores					
1. Com que frequência você utiliza aulas expositivas em slides powerpoint em sua sala de aula no semestre, para cada turma	,347	-,061	,044	,721	,634
2. Com que frequência você utiliza seminários expositivos e debates em sua sala de aula no semestre, para cada turma	,042	,174	,033	,894	,837

Tabela 3: Análise Fatorial dos Atributos quanto à Gestão e Uso de Inovações Tecnológicas pelos professores nas IES

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

5 I CONSIDERAÇÕES FINAIS

As inovações organizacionais introduzem novidades que modificam os processos administrativos, a maneira como as decisões são tomadas, a alocação dos recursos, as atribuições de responsabilidades, os relacionamentos com pessoas e outras organizações e outros elementos relacionados com a gestão das organizações (BARBIERE et al, 2004).

Sendo assim, as organizações da atualidade precisam ser cadas vez mais inovadoras e desenvolver isso em sua essência, não fugindo a regra o caso das Instituições de Ensino Superior.

Pois, o perfil do professor e do aluno também tem mudado impactados pelas revoluções tecnológicas que estão "forçando" os gestores em educação a precisarem repensar seus modelos de negócios para que as instituições sigam relevantes. Trazendo um espaço abundante para que as tecnologias se aliassem as metodologias de aprendizagem ativa, adaptando novas abordagens na forma de aprender e ensinar.

A presença física do aluno em sala de aula deixou de ser indispensável e o ensino a distância também se tornou uma ferramenta mais acessível e deu sequencia a um modelo híbrido. Tornando todo o aparato tecnológico, em especial os *tablets, notebooks* e *smartphones* como parte fundamental do cotidiano acadêmico do Ensino Superior. A tecnologia tornou possível também um ensino mais individualizado e com monitoramento do desempenho de alunos e professores por meio das plataformas digitais integrando uma grande transformação digital.

Nesse contexto, o presente trabalho buscou identificar os fatores determinantes referentes ao uso de novas tecnologias nas IES privadas da região Norte na perspectiva das capacidades dinâmicas e das inovações na educação, por meio do método estatístico da análise fatorial exploratória (AFE). Identificando 4 fatores principais do processo, que são: 1) Gestão inovadora da IES - Capacidade Dinâmica; 2) Fator 2: Uso de Metodologias inovadoras com novas tecnologias pelos professores; 3) Fator 3: Aprendizagem indivdual e organizacional; e 4) Fator 4: Uso de metodologias expositivas nas aulas pelos professores.

Os resultados encontrados na análise fatorial descrevem que a instituição de educação investigada, na percepção dos professores, incentiva a prática da criatividade e da inovação tecnológica como uma forma de se adaptar as mudanças constantes que estão ocorrendo no setor educacional. Os professores dessa Organização estão abertos para se adaptar as mudanças estabelecidas e incentivadas pela gestão e a maioria dos respondentes não apresentou resistência quanto ao uso de novas tecnologias e metodologias inovadoras em suas aulas.

Porém, a maioria também ainda utiliza como formas principais as aulas expositivas e os slides em power point, que é uma tecnologia amplamente difundida e utilizada na área. Os professores também acreditam que as inovações tecnológicas aliadas a bons projetos pedagógicos podem melhorar o aprendizado dos alunos e eles estão se preocupando em capacitar-se para atender essas novas demandas de alunos tecnologicamente formados.

O uso de aplicativos móveis voltados para a educação na sala de aula também foi significativo, dada a facilidade de cada aluno e o professore ter um celular e ter a infraestrutura oferecida pela instituição para desenvolver essa metodologia inovadora. Para trabalhos futuros pode-se gerar um indicador de inovação tecnológica para a educação na perspectiva do uso de novas tecnologias pelos professores e gestores.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; VALENTE, José Armando. Integração currículo e tecnologias e a produção de narrativas digitais. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p. 57- 82, 2012.

ANANYIN, Vladimir I. et al. Digital organization: Transformation into the new reality. Бизнес-информатика, n. 2 (44) eng, 2018.

CUMMINS, Fred A. **Building the agile enterprise: With capabilities, collaborations and values**. Morgan Kaufmann, 2016.

DOWNES, Larry; NUNES, Paul. Big bang disruption. **Harvard business review**, p. 44-56, 2013.

FÁVERO, L. P.; BELFIORE, P.; SILVA, F. L.; CHAN, B. L. **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GUERRERO, Yilsy María Núñez; MONROY, Carlos Rodríguez. Gestão de recursos intangíveis em instituições de ensino superior. **RAE-Revista** de Administração de Empresas, v. 55, n. 1, p. 65-77, 2015.

HAIR, Joseph F. et al. **Análise multivariada de dados**. Bookman Editora, 2009.

HESS, Thomas et al. Options for formulating a digital transformation strategy. **MIS Quarterly Executive**, v. 15, n. 2, 2016.

KOR, Yasemin Y.; MAHONEY, Joseph T. Edith Penrose's (1959) contributions to the resource-based view of strategic management. **Journal of management studies**, v. 41, n. 1, p. 183-191, 2004.

LAMES, Liliane Costa Jacobs. **Docência no Ensino Superior: O Uso das Mídias Digitais Como Estratégia Pedagógica**. Dissertação (Mestrado) - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado,São Paulo, 2011.

LOPEZ, M ª Assunção Romero. European Higher Education Area-Driven Educational Innovation. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 237, p. 1505 – 1512, 2017.

MAKKONEN, Hannu et al. Dynamic capabilities and firm performance in a financial crisis. **Journal of Business Research**, v. 67, n. 1, p. 2707-2719, 2014.

MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Editora UFMG, 2005.

NWABASILI, Mariana Queen. Estratégias para inovar. **Revista Ensino Superior**. Ano 20, n. 230, 2018.

PAVLOU, Paul A.; EL SAWY, Omar A. The “third hand”: IT-enabled competitive advantage in turbulence through improvisational capabilities. **Information systems research**, v. 21, n. 3, p. 443-471, 2010.

PROTOGEROU, Aimilia; CALOGHIROU, Yannis; LIOUKAS, Spyros. Dynamic capabilities and their indirect impact on firm performance. **Industrial and Corporate Change**, v. 21, n. 3, p. 615-647, 2012. 12

REIS, Fábio Garcia dos (org). **Formação e Empregabilidade: os desafios da próxima década na Educação Superior.** São Paulo: Ed. Cultura, 120, 2011.

REZENDE, Flavia. As Novas Tecnologias na Prática Pedagógica Sob a Perspectiva Construtivista. **Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 2, n. 1, p. 70-87, 2002.

ROGERS, David L. **The digital transformation playbook: Rethink your business for the digital age**. Columbia University Press, 2016.

SINGH, Anna; HESS, Thomas. How Chief Digital Officers Promote the Digital Transformation of their Companies. **MIS Quarterly Executive**, v. 16, n. 1, 2017.

TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch; BULGACOV, Sergio; GIACOMINI, Mônica Maier. Capacidades dinâmicas, capacidades operacionais (educacional-marketing) e desempenho. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 19, n. 65, p. 375-393, 2017.

TEECE, David; PISANO, Gary. The dynamic capabilities of firms: an introduction. **Industrial and corporate change**, v. 3, n. 3, p. 537-556, 1994.

TEECE, David J.; PISANO, Gary; SHUEN, Amy. Dynamic capabilities and strategic management. **Strategic Management Journal**, v. 18, n. 7, p. 509-533, 1997.

TEECE, David J. Explicating dynamic capabilities: the nature and microfoundations of (sustainable) enterprise performance. **Strategic Management Journal,** v. 28, n. 13, p. 1319-1350, 2007.

TEECE, David J. The foundations of enterprise performance: Dynamic and ordinary capabilities in an (economic) theory of firms. **Academy of Management Perspectives**, v. 28, n. 4, p. 328-352, 2014.

TEECE, David J. Towards a capability theory of (innovating) firms: implications for management and policy. **Cambridge Journal of Economics**, v. 41, n. 3, p. 693-720, 2017.

VALENTE, José Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**, n. 4, p. 79-97, 2014.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso-: Planejamento e métodos**. Bookman editora, 2015.

WARNER, Karl SR; WÄGER, Maximilian. Building dynamic capabilities for digital transformation: An ongoing process of strategic renewal. **Long Range Planning**, v. 52, n. 3, p. 326-349, 2019.

WILDEN, R.; GUDERGAN, S. P. The impact of dynamic capabilities on operational marketing and technological capabilities: investigating the role of environmental turbulence. **Journal of the Academy of Marketing Science**, v. 43, n. 2, p. 181-199, 2014.

WADHWANI, R. Daniel; JONES, Geoffrey Gareth. Historical Change and the Competitive Advantage of Firms: Explicating The'Dynamics' in the Dynamic Capabilities Framework. **Harvard Business School General Management Unit Working Paper**, n. 17-052, 2016.

ZAHRA, Shaker A.; SAPIENZA, Harry J.; DAVIDSSON, Per. Entrepreneurship and dynamic capabilities: A review, model and research agenda. **Journal of Management studies**, v. 43, n. 4, p. 917-955, 2006. 13

ZOLLO, Maurizio; WINTER, Sidney G. Deliberate learning and the evolution of dynamic capabilities. **Organization science**, v. 13, n. 3, p. 339-351, 2002.-351.

ANEXO

Questionário de Pesquisa sobre Gestão e uso de inovações tecnológicas pelos professores nas IES

(Disponibilizado no Google Forms) – Escala 5 pontos

Professor de que Curso:_____

Gênero:_____

Idade:_____

1. Com que frequência você utiliza aulas expositivas em slides powerpoint em sua sala de aula no semestre para cada turma?

2. Com que frequência você utiliza seminários expositivos e debates em sua sala de aula no semestre para cada turma?

3. Com que frequência você utiliza metodologias ativas inovadoras em sua sala de aula no semestre para cada turma?

4. Eu tenho facilidade para utilizar novas tecnologias no meu dia-a-dia?

5. Eu tenho resistência em utilizar novas tecnologias em sala de aula?

6. Eu como professor busco me aprimorar constantemente para aprender sobre o uso de novas tecnologias em minha área do conhecimento?

7. As inovações tecnológicas direcionadas para a sala de aula facilitam o aprendizado dos alunos?

8. Eu tenho facilidade de passar o conhecimento através das novas tecnologias aliadas às metodologias ativas em sala de aula?

9. Utilizo aplicativo(s) tecnologógico(s) móveis em minha sala de aula com que frequencia? Tais como Picklers/ Kahoot/ Socrative e outros.

10. A gestão da Universidade me incentiva para a prática das metodologias ativas com tecnologias em sala de aula?

11. A gestão da Universidade me capacita para a prática de metodogias ativas com tecnologias em sala de aula?

12. A gestão da Universidade me da suporte e infraestrutura para o desenvolvimento das metodologias ativas tecnológicas em sala de aula?

13. Há uma cultura de inovação tecnológica desenvolvida na Universidade entre os professores, gestores e colaboradores?

14. Há uma cultura de criatividade tecnológica desenvolvida na Universidade entre os professores, gestores e colaboradores?

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente do Trabalho 66, 69

Advergame 217, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234

AET 142, 143, 144, 147, 148, 154

Alavancas de Controle 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16

Análise 10, 16, 89, 90, 109, 110, 114, 115, 126, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 157, 161, 166, 168, 183, 196, 201, 213, 214, 215, 246, 266, 282, 335, 340, 364, 377

Análise Fatorial Exploratória 155, 157, 161, 162, 167, 198, 202, 212, 213

Aprendizagem com Mobilidade 172, 173, 182, 184

B

Biblioteca 15, 43, 142, 143, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 205, 317

Brechó Infantil 255, 258, 259, 260, 261, 264, 266, 267

C

Capital Social 106, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 295, 297, 299, 369

Causas 65, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 145, 217, 230, 269, 307, 354, 370, 374

Clima Organizacional 20, 27, 28, 63, 64, 83, 86, 87, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 140

Competências Acadêmicas 45

Competências Gerenciais 44, 45

Comportamento do Consumidor 201, 214, 236, 237, 238, 240, 241, 253, 255, 256, 257, 261, 267, 318, 392, 394

Consultor 41, 42, 222, 383, 388, 389, 390, 392

Critérios de Qualidade 172, 173, 174, 176, 183

D

Dificuldade 4, 64, 73, 157, 185, 186, 189, 190, 193, 194, 195, 219, 252, 259, 268, 269, 270, 274, 279, 280, 294, 331, 393

Discurso Publicitário 268, 270, 271, 272, 273, 282

E

Empreendedorismo 41, 105, 106, 284, 285, 287, 289, 291, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 315, 316, 317, 369, 384, 385, 390, 395

Empresário 108, 160, 383, 384, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394

Ergonomia 142, 143, 144, 145, 147, 148, 151, 153, 154

Escala HEdPERF 198, 200, 206, 209, 210, 212, 213

Estilo de Liderança 1, 2, 6, 7, 8, 9, 13, 14, 15, 40, 42

Estímulos Visuais 236, 237, 241, 244, 245, 250, 251, 252

F

Fatores Determinantes 155, 157, 161, 162, 164, 167, 228

Frequência 40, 66, 72, 97, 99, 100, 164, 165, 170, 185, 186, 190, 191, 194, 195, 201, 207, 208, 255, 258, 260, 264, 266, 288

G

Gamers 91, 92, 94, 95, 96, 100, 220, 228, 229, 231, 235

Gestão de Pessoas 20, 24, 25, 29, 37, 44, 83, 86, 88, 89, 90, 369

Gestão de Tecnologias 155

I

IES 155, 156, 157, 158, 161, 164, 165, 166, 167, 170, 215

Impacto 47, 64, 86, 87, 90, 98, 115, 158, 161, 220, 228, 230, 236, 241, 242, 243, 256, 257, 269, 270, 289, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 315, 316, 320, 321, 333, 337, 340, 342, 343, 346, 354, 359, 361, 364, 370, 371, 379, 383, 387, 391, 396

INCA/MS 268, 271, 272, 273, 274, 276, 281

Inteligência Emocional 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 65

Inteligências 48, 56, 57, 58, 59, 63, 64

L

Liderança 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 63, 87, 106, 111, 262, 341, 343, 385, 391

Liderança Universitária 45

M

Marketing 56, 170, 214, 215, 219, 233, 234, 236, 253, 266, 267, 268, 269, 281, 282, 324, 325, 326, 327, 344

Marketing Social 219, 268, 269, 270, 281, 282

Métodos Quantitativos 16, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Mobile Learning 172, 173, 174, 183, 184

Monitoria 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Mudança Social 268, 270, 273, 274, 279, 280

N

Negócio 111, 160, 255, 258, 259, 260, 262, 264, 266, 285, 287, 289, 290, 295, 296, 297, 304, 305, 306, 307, 316, 317, 338, 341, 358, 383, 385, 386, 389, 390, 391, 392, 394

Neuromarketing 236, 237, 240, 241, 253, 254

Normas 67, 68, 69, 70, 71, 79, 81, 82, 128, 142, 145, 147, 149, 153, 177, 330, 333, 351, 367

O

ONG 303, 306, 310, 311, 312, 313, 315

P

Produção de Conteúdo 91, 99

Professores Universitários 155, 337

Publicidade em Jogos 217, 218, 228, 232, 234

Q

Qualidade de Vida 58, 64, 66, 71, 74, 79, 84, 88, 89, 158, 304, 328, 329

Qualidade de Vida no Trabalho 66, 71, 79, 88

R

Recursos Humanos 25, 29, 83, 84, 85, 87, 89, 126, 128, 134, 135, 141

Redes 93, 94, 97, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 172, 244, 261, 284, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 296, 308, 319, 320, 322, 324, 325, 326, 353

Reuso Inteligente 255, 256, 258, 259, 260, 264, 265, 266

Rotatividade de Pessoal 83, 84, 85, 86, 88, 89

S

Saúde Ocupacional 66, 68, 70, 77, 78, 79, 89

Secretariado Executivo 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 62, 65

Segurança do Trabalho 66, 68, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 145, 154

Sistema de Controle Gerencial 1, 2, 3, 5, 16

Social 3, 8, 15, 35, 47, 48, 49, 50, 53, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 79, 80, 81, 86, 88, 92, 93, 94, 102, 104, 106, 110, 122, 136, 168, 183, 186, 196, 213, 219, 223, 226, 228, 230, 231, 233, 235, 237, 255, 258, 264, 265, 268, 269, 270, 271, 273, 274, 279, 280, 281, 282, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 324, 325, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 337, 340, 341, 342, 343, 347, 348, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 377, 380, 381, 383, 385, 387, 391, 392, 394, 395

T

Tabagismo 239, 268, 269, 271, 272, 273, 277, 280, 281, 282

Técnicas Estatísticas 9, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 212, 213, 260

Trabalho 8, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 108, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 161, 164, 167, 172, 173, 174, 177, 178, 180, 181, 185, 186, 188, 189, 195, 197, 199, 208, 209, 210, 212, 217, 228, 230, 235, 236, 241, 252, 270, 272, 273, 286, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 297, 299, 300, 307, 308, 309, 313, 315, 316, 337, 341, 345, 347, 351, 358, 362, 367, 368, 370, 371, 373, 375, 376, 378, 383, 385, 388, 392, 394

U

Universidade Federal de Roraima 30, 31, 33, 35, 36, 38, 39, 41, 44

Usabilidade 101, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 356

V

Videogames 97, 98, 99, 100, 217, 221, 223, 232

Y

YouTube 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 233, 293

Youtubers 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

Atena Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

Atena Editora
Ano 2021